

HENRIQUE:

OLÁ/ PESSOAL// EU SOU HENRIQUE CHIAPINI/ UM DOS APRESENTADORES DO PODCAST NA FREQUÊNCIA DA BOLA//

SERGIO:

OLÁ/ PESSOAL// EU SOU O SERGIO AROEIRA/ E JUNTAMENTE AO HENRIQUE IREMOS CONTAR UM POUCO SOBRE A HISTÓRIA DAS TRANSMISSÕES FUTEBOLÍSTICAS NO RÁDIO//

HENRIQUE:

SEJAM MUITO BEM-VINDOS AO NOSSO PRIMEIRO EPISÓDIO// HOJE/ VAMOS FALAR SOBRE UM PERÍODO BEM ESPECIAL/ AS PRIMEIRAS TENTATIVAS DE NARRAR FUTEBOL// ESTAMOS FALANDO DO COMEÇO DOS ANOS 1920//

SERGIO:

É ISSO AÍ/ HENRIQUE// NAQUELA ÉPOCA/ ERA MUITO DIFÍCIL IMAGINAR UMA TRANSMISSÃO AO VIVO DE UMA PARTIDA DE FUTEBOL// NÃO EXISTIAM FERRAMENTAS PARA CAPTAR E TRANSMITIR O SOM DIRETAMENTE DO LOCAL DO JOGO DE FORMA SIMULTÂNEA// ENTÃO/ QUALQUER CONTEÚDO SOBRE O ESPORTE ERA FEITO COM A LEITURA DE NOTAS E REPORTAGENS QUE IAM AO AR DEPOIS DO JOGO/ COM AS INFORMAÇÕES DOS REPÓRTERES QUE ASSISTIAM E DESCREVIAM OS JOGOS// TAMBÉM NÃO SE FAZIA ARQUIVO DE TRANSMISSÕES// AS INFORMAÇÕES ERAM LIMITADAS E O FUTEBOL/ POR ENQUANTO/ ESTAVA RESTRITO A MATÉRIAS EM JORNAIS//

HENRIQUE:

EXATAMENTE// A TRANSMISSÃO AO VIVO DE GRANDES EVENTOS ERA ALGO QUASE IMPOSSÍVEL// IMAGINE SÓ/ NO INÍCIO DOS ANOS DE 1920 NÃO HAVIA EQUIPAMENTOS PARA CAPTAR E TRANSMITIR SOM EM TEMPO REAL DE UM ESTÁDIO// AS PARTIDAS/ ENTÃO/ ERAM ACOMPANHADAS PELOS JORNAIS// O QUE CHEGAVA AO PÚBLICO ERAM AS CRÔNICAS ESPORTIVAS QUE RELATAVAM OS RESULTADOS E MOMENTOS DECISIVOS APÓS O APITO FINAL//

SERGIO:

NESSE PERÍODO/ AS MATÉRIAS DE RÁDIO SE RESUMIAM ÀS PEQUENAS LEITURAS DE NOTAS E RESUMOS DOS JOGOS/ FEITAS PELOS LOCUTORES BASEADO APENAS NAQUILO QUE TINHAM EM MÃOS APÓS O APITO FINAL// ISSO SIGNIFICA QUE AS TRANSMISSÕES ERAM/ NA VERDADE/ UMA RELEITURA DAS PARTIDAS// A

PESQUISADORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO/ IZANI MUSTAFÁ/
COMENTA SOBRE COMO ERAM REALIZADAS AS PRIMEIRAS TRANSMISSÕES
FUTEBOLÍSTICAS NO RÁDIO//

HENRIQUE:

E NÃO PODEMOS ESQUECER DA QUESTÃO DOS EQUIPAMENTOS// IMAGINE LEVAR
TODO AQUELE MATERIAL PARA UM ESTÁDIO EM PLENO INÍCIO DO SÉCULO XX//
EQUIPAMENTOS GRANDES/ PESADOS E QUE TINHAM SUAS LIMITAÇÕES NO QUE
DIZ RESPEITO AO ALCANCE// IZANI MUSTAFÁ NOS EXPLICA UM POUCO SOBRE OS
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NO PERÍODO//

SERGIO:

OS LOCUTORES PRECISAVAM IMPROVISAR BASTANTE/ TANTO PARA ENCONTRAR
UM LOCAL ADEQUADO QUE PERMITISSE A TRANSMISSÃO DENTRO DO ESTÁDIO/
QUANTO DENTRO DAS PRÓPRIAS PARTIDAS// E AS EMISSORAS AINDA ESTAVAM SE
ADAPTANDO À COBERTURA DE GRANDES EVENTOS/ COMO ERAM OS CASOS
ENVOLVENDO OS TORNEIOS FUTEBOLÍSTICOS QUE ESTAVAM COMEÇANDO A SE
POPULARIZAR NO BRASIL//

HENRIQUE:

COM O RÁDIO GANHANDO POPULARIDADE ESPECIALMENTE NAS GRANDES
CIDADES/ CRESCEU A DEMANDA POR INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL// AS
LOCUÇÕES NÃO ERAM ININTERRUPTAS E ORGANIZADAS COMO CONHECEMOS
HOJE/ MAS SIM PEQUENOS RELATOS ESPONTÂNEOS E BASTANTE SIMPLES// E É AÍ
QUE A HISTÓRIA COMEÇA A DAR UM PASSO IMPORTANTE// EM ENTREVISTA AO
MUSEU DA IMAGEM E DO SOM EM 1983/ NICOLAU TUMA/ CONSIDERADO O
PIONEIRO DA NARRAÇÃO ESPORTIVA BRASILEIRA POR ALGUNS ESTUDIOSOS DO
RÁDIO/ EXPLICOU SOBRE AS DIFICULDADES PARA TRANSMITIR UMA PARTIDA DE
FUTEBOL NOS ESTÁDIOS//

SERGIO:

E FOI NESSE CENÁRIO/ AINDA NA DÉCADA DE 1920/ QUE SURGIRAM AS PRIMEIRAS
TENTATIVAS DE NARRAR UMA PARTIDA DE FUTEBOL NO RÁDIO// É VERDADE QUE
MUITO PRECÁRIAS// AINDA ERAM TESTES/ SEM CONTINUIDADE/ MAS QUE JÁ
MOSTRAVAM O POTENCIAL DO RÁDIO PARA CONTAR AS HISTÓRIAS ESPORTIVAS//
O PESQUISADOR DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO
SUL/ CIRO GUETZ/ DIZ QUE NÃO EXISTE UM CONSENSO SOBRE QUEM, DE FATO/
FOI O PIONEIRO DAS NARRAÇÕES ESPORTIVAS NO RÁDIO BRASILEIRO//

HENRIQUE: CIRO TAMBÉM COMENTA QUE/ NAQUELA ÉPOCA/ ERA MUITO RARO OS NARRADORES SEREM ESPECIALISTAS NO ESPORTE// MUITOS DELES TRABALHAVAM SENDO AUXILIADOS POR OUTRAS PESSOAS QUE ENTENDIAM MAIS SOBRE O ASSUNTO//

SERGIO: NESSA ÉPOCA/ AS PRIMEIRAS RÁDIOS E NARRADORES SE DESTACAM/ COMEÇANDO A CRIAR O CAMINHO PARA O QUE SERIA/ ANOS DEPOIS/ UMA VERDADEIRA REVOLUÇÃO NO MODO DE NARRAR FUTEBOL// O PESQUISADOR CIRO GUETZ CONTA QUE NO BRASIL/ A RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO É UMA DAS EMISSORAS QUE PRIMEIRO ABRAÇOU O FUTEBOL/ AINDA NO ANO DE 1919// JUNTAMENTE À RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO/ FORAM PRECURSORAS DO CONTEÚDO SOBRE FUTEBOL/ CRIANDO UM ESPAÇO DEDICADO A ELE NAS SUAS SÉRIES// ESSA INICIATIVA NÃO APENAS INFLUENCIOU OUTRAS RÁDIOS A FAZEREM O MESMO/ MAS TAMBÉM MARCOU O INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DE TRANSMISSÃO ESPORTIVA NO PAÍS// MAS É NOS ANOS 1930 QUE AS COISAS REALMENTE COMEÇAM A MUDAR//

HENRIQUE: EXISTEM HISTÓRIAS QUE DIZEM QUE EM 1925/ O LOCUTOR ESPORTIVO AMADOR SANTOS FOI IMPEDIDO DE REALIZAR UMA TRANSMISSÃO ENTRE FLUMINENSE E FLAMENGO/ NO ESTÁDIO DAS LARANJEIRAS// O CURIOSO É QUE AMADOR REALIZOU A TRANSMISSÃO/ NÃO DIRETAMENTE DO ESTÁDIO/ MAS DE CIMA DE UM GALINHEIRO// DENTRO DESSE CAUSO ESPORTIVO/ HÁ QUEM DIGA QUE A MÚSICA “AS CINCO ESTAÇÕES DO ANO”/ DE CARMEN MIRANDA E LAMARTINE BABO/ FALA SOBRE ESSE ACONTECIMENTO// NADA CONFIRMADO/ APENAS UMA DAS INFINITAS HISTÓRIAS DO RÁDIO E DO ESPORTE//

SERGIO: E CHEGAMOS NOS ANOS 1930/ QUANDO O RÁDIO ESTAVA CONSOLIDADO COMO O PRINCIPAL MEIO DE COMUNICAÇÃO DE MASSA DO BRASIL// COM A EXPANSÃO DAS RÁDIOS COMERCIAIS E A POPULARIZAÇÃO DOS APARELHOS/ AS EMISSORAS COMEÇARAM A SE DIVERSIFICAR// ELAS OFERECIAM NOTÍCIAS/ ENTRETENIMENTO E PROGRAMAS DE AUDITÓRIO// ESSE FOI O MOMENTO EM QUE O RÁDIO SE TORNOU INDISPENSÁVEL PARA A VIDA COTIDIANA/ LEVANDO INFORMAÇÃO PARA DIFERENTES REGIÕES DO PAÍS// E FOI NESSA ONDA QUE O FUTEBOL ENCONTROU O AMBIENTE IDEAL PARA SE FIRMAR COMO UM DOS PRINCIPAIS CONTEÚDOS DAS ONDAS SONORAS//

SOBE BG

DESCE BG

HENRIQUE: EM 1931/ O RÁDIO BRASILEIRO TESTEMUNHA UM MARCO HISTÓRICO:// A PRIMEIRA NARRAÇÃO ININTERRUPTA DE UMA PARTIDA DE FUTEBOL/ COMANDADA POR NICOLAU TUMA NA RÁDIO EDUCADORA PAULISTA// A PARTIDA FOI ENTRE AS SELEÇÕES DE SÃO PAULO E DO PARANÁ/ NO ESTÁDIO DA CHÁCARA DA FLORESTA// O PLACAR FOI DE 6 A 4 PARA A EQUIPE LOCAL// MAS FOI EM 1932/ PELA RÁDIO RECORD/ QUE TUMA CAIU NAS GRAÇAS DA POPULAÇÃO BRASILEIRA/ AO TRANSMITIR UM JOGO ENTRE PAULISTAS E CARIOCAS/ FAZENDO COM QUE A RÁDIO COMEÇASSE A DAR OS PRIMEIROS PASSOS NO ÂMBITO ESPORTIVO// NA ENTREVISTA AO MUSEU DA IMAGEM DO SOM/ O LOCUTOR SIMULA A SUA NARRAÇÃO DE 1932//

HENRIQUE: TUMA FICOU CONHECIDO COMO "O SPEAKER METRALHADORA" PELA RAPIDEZ COM QUE NARRAVA OS LANCES// O PRÓPRIO NARRADOR EXPLICOU O SEU ESTILO DE NARRAÇÃO NESSA ENTREVISTA REALIZADA EM 1983//

SERGIO: É A PARTIR DAÍ QUE O FUTEBOL NO RÁDIO DEIXARIA DE SER AMADOR PARA SE TORNAR ALGO MAIS ESTRUTURADO E PROFISSIONAL// É ISSO QUE NOS CONTA O PESQUISADOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, BRUNO BALACÓ//

XXXXXXXXX

SERGIO: NA DÉCADA DE 1940/ AS EMISSORAS RESPONSÁVEIS PELAS TRANSMISSÕES FUTEBOLÍSTICAS COMEÇARAM A EXIBIR PROGRAMAS QUE TRAZIAM NOTÍCIAS SOBRE OS JOGOS/ TIMES E JOGADORES// O RÁDIO ESPORTIVO SE TORNAVA CADA VEZ MAIS PROFISSIONAL// A RÁDIO RECORD E A RÁDIO PANAMERICANA/ EM SÃO PAULO/ TRANSMITIAM SEUS PROGRAMAS ESPORTIVOS/ MUITAS VEZES EM DIAS ESPECÍFICOS APÓS AS GRANDES PARTIDAS// E A RÁDIO PANAMERICANA É APONTADA COMO A PRIMEIRA A DESTINAR UMA EQUIPE EXCLUSIVA PARA A COBERTURA ESPORTIVA NO BRASIL/ COM REPÓRTERES/ NARRADORES E COMENTARISTAS// ISSO COMEÇOU EM 1947/ E PROFISSIONAIS COMO NICOLAU TUMA/ AMADOR SANTOS E OUTROS NOMES SE DESTACARAM COMO PIONEIROS/ NARRANDO DE MANEIRA ENÉRGICA E CRIANDO UM VÍNCULO COM O PÚBLICO//

HENRIQUE: NO COMEÇO DAS TRANSMISSÕES DE FUTEBOL NO RÁDIO/ OS PROGRAMAS NÃO ERAM DIÁRIOS// MAS COM O SUCESSO DO ESPORTE/ O INTERVALO ENTRE ELES DIMINUÍA/ E SUA DURAÇÃO AUMENTAVA// O ESPORTE

GANHAVA CADA VEZ MAIS ESPAÇO NO RÁDIO/ E JUNTO DA POPULARIZAÇÃO DESSE MEIO DE COMUNICAÇÃO/ VINHA A NECESSIDADE DE PROFISSIONALIZAR AS EMISSORAS// FOI PRECISO CONTRATAR/ REMUNERAR OS CONTRATADOS/ CAPACITAR E ENSINÁ-LOS SOBRE O MEIO// ALÉM DISSO/ EMPRESAS PASSARAM A INVESTIR NO RÁDIO PARA A EXIBIÇÃO DE SUAS MARCAS/ PASSANDO A EXISTIR OS HORÁRIOS COMERCIAIS E DANDO INÍCIO A UMA NOVA ERA DO RÁDIO/ COM MAIS RECURSOS PARA EXPANSÃO// JUNTO A ESSA PROFISSIONALIZAÇÃO/ OS NARRADORES TAMBÉM PRECISAVAM SE ADAPTAR// O DESAFIO AGORA ERA CRIAR UMA IDENTIDADE PRÓPRIA PARA CADA TRANSMISSÃO// E FOI ASSIM QUE COMEÇARAM A SURGIR OS PRIMEIROS BORDÕES/ AQUELES JARGÕES QUE APROXIMAVAM OS LOCUTORES DO PÚBLICO/ TORNANDO AS TRANSMISSÕES MAIS EMOCIONANTES E ENVOLVENTES// FOI ASSIM QUE FEZ O LOCUTOR ARY BARROSO DURANTE A COPA DO MUNDO DE 1938//

ÁUDIO DE ARY BARROSO NARRANDO GOL DE LEÔNIDAS

SERGIO: NA SEGUNDA METADE DOS ANOS 1930/ OUTRAS EMISSORAS PELO BRASIL COMEÇARAM A INSERIR O FUTEBOL EM SUAS PROGRAMAÇÕES/ SEGUINDO O QUE FIZERAM AS EMISSORAS PIONEIRAS// EM BELO HORIZONTE/ TIVEMOS O SUCESSO DA RÁDIO MINEIRA E NO SUL DO PAÍS/ A RÁDIO SOCIEDADE GAÚCHA// E A PARTIR DOS ANOS 1940/ ESSES PROFISSIONAIS LOCAIS/ INSPIRADOS PELOS NARRADORES DE SÃO PAULO E DO RIO/ COMEÇARAM A DESENVOLVER SUAS PRÓPRIAS TÉCNICAS DE NARRAÇÃO/ CRIANDO IDENTIDADES REGIONAIS PARA A RÁDIO ESPORTIVA// OS LOCUTORES ADEQUARAM SUA FORMA DE NARRAR DE ACORDO COM A CULTURA DE CADA LOCAL/ UTILIZANDO EXPRESSÕES COMUNS PARA SEU POVO/ O QUE FACILITAVA A IDENTIFICAÇÃO E APROXIMAVA AINDA MAIS O PÚBLICO DO PRODUTO// NO RIO GRANDE DO SUL/ DESTACAMOS NOMES COMO ERNANI RUSCHEL E/ EM MINAS/ ALBERTO RODRIGUES//

HENRIQUE: E FOI NESSE PERÍODO/ NA DÉCADA DE 40/ QUE SURGIRAM OS PRIMEIROS COMENTARISTAS/ AJUDANDO OS NARRADORES A CONTEXTUALIZAR OS JOGOS E A INTERAGIR MAIS COM O PÚBLICO/ SENDO ESSE UM DOS MARCOS DA NARRAÇÃO// FOI A PRIMEIRA MUDANÇA DE PERFIL NAS LOCUÇÕES/ POSSIBILITADA MUITO PELO ACRÉSCIMO DA FIGURA DO COMENTARISTA/ POIS HAVIA MAIS UM PERSONAGEM NA TRANSMISSÃO/ QUE MUITAS DAS VEZES FALAVA PONTOS QUE CATIVAVAM O ESPECTADOR// TALVEZ DEVIDO À LINGUAGEM

UTILIZADA/ OU MESMO PELO CONHECIMENTO DO ESPORTE/ SENDO CONSIDERADO UM REPRESENTANTE DO TORCEDOR NA TRANSMISSÃO//

SERGIO: AS RÁDIOS COMEÇARAM A EXPLORAR/ TAMBÉM/ A PUBLICIDADE DURANTE OS EVENTOS ESPORTIVOS// AS MARCAS PERCEBERAM O ALCANCE DAS PARTIDAS DE FUTEBOL E PASSARAM A INVESTIR EM ANÚNCIOS// ASSIM/ A ESTRUTURA DAS NARRAÇÕES MUDOU PARA ACOMODAR ESSES PATROCÍNIOS/ QUE IAM DE JINGLES ATÉ MENÇÕES DA MARCA AO LONGO DO JOGO// NARRADORES COMO GAGLIANO NETO UTILIZAVAM BORDÕES E EXPRESSÕES QUE MARCAVAM O RITMO DOS JOGOS/ TRANSFORMANDO A TRANSMISSÃO ESPORTIVA EM UMA MISTURA DE ENTRETENIMENTO E PUBLICIDADE//

ÁUDIO DE GAGLIANO NETO NARRANDO UMA PARTIDA DE FUTEBOL COM BORDÕES

HENRIQUE: NO FINAL DA DÉCADA DE 1930/ O FUTEBOL JÁ HAVIA CAÍDO NO GOSTO POPULAR, MUITO POR CONTA DO RÁDIO/ JÁ QUE AMBOS EVOLUÍRAM JUNTOS/ NA MESMA PROPORÇÃO// PERCEBENDO ESSE CONTEXTO/ AS MARCAS COMEÇARAM A FINANCIAR O RÁDIO PARA SE PROMOVEREM EM ÂMBITO NACIONAL// COM ISSO/ O OBJETIVO DAS PROPAGANDAS PUBLICITÁRIAS FOI ALCANÇAR UM PÚBLICO MAIOR/ DANDO VISIBILIDADE PARA A IDENTIDADE DAS MARCAS//

ÁUDIO DE PUBLICIDADE NO MEIO DE NARRAÇÃO DE UMA PARTIDA DE FUTEBOL

SERGIO: E NA HISTÓRIA DAS NARRAÇÕES/ JÁ UM MOMENTO CRUCIAL:// 1938/ QUANDO GAGLIANO NETO FEZ A PRIMEIRA TRANSMISSÃO DE UMA COPA DO MUNDO DIRETAMENTE DO PAÍS SEDE/ NA FRANÇA// MESMO DISTANTES FISICAMENTE/ OS BRASILEIROS PUDEAM ACOMPANHAR DE PERTO UM EVENTO ESPORTIVO MUNDIAL/ O QUE ERA IMPENSÁVEL POUCOS ANOS ANTES// GAGLIANO TRANSMITIU AS PARTIDAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA PELA REDE VERDE AMARELA E FOI O ÚNICO RADIALISTA SUL-AMERICANO PRESENTE NOS ESTÁDIOS FRANCESES// SEGUNDO A PESQUISADORA GISELA ORTRIWANO/ O BRASIL INTEIRO PAROU PARA OUVIR AS TRANSMISSÕES// TODOS ESTAVAM INCRÉDULOS E FASCINADOS COM OS SONS VINDOS DO OUTRO LADO DO MUNDO// AQUELES QUE NÃO TINHAM RÁDIO EM CASA/ SE REUNIAM POR TODO BRASIL/ EM PRAÇAS PÚBLICAS OU NAS CASAS DE QUEM TINHA RÁDIO// ATÉ AS PESSOAS QUE NÃO GOSTAVAM DO FUTEBOL QUERIAM PARTICIPAR DESSE MOMENTO HISTÓRICO//

HENRIQUE: E A COPA DO MUNDO DE 1938 FOI FUNDAMENTAL PARA CONSOLIDAR O RÁDIO COMO UM MEIO DE COMUNICAÇÃO DE MASSA NO BRASIL// APESAR DE O

EVENTO OCORRER NA FRANÇA/ O RÁDIO PERMITIU QUE OS BRASILEIROS ACOMPANHASSEM A COMPETIÇÃO EM TEMPO REAL/ CRIANDO UMA CONEXÃO INÉDITA ENTRE O PÚBLICO E O ESPORTE// ESSA COPA FOI MARCANTE POR PROPORCIONAR À AUDIÊNCIA A OPORTUNIDADE DE VIVENCIAR AS EMOÇÕES DO FUTEBOL ALÉM DOS ESTÁDIOS/ TRANSFORMANDO O RÁDIO EM UM VEÍCULO CAPAZ DE UNIR O PAÍS EM TORNO DE UM ÚNICO TEMA//

SERGIO: NO RADIOJORNALISMO ESPORTIVO/ A COBERTURA DA COPA DE 1938 FOI UM MARCO/ POIS EXIGIU MAIOR ORGANIZAÇÃO E INOVAÇÃO NA TRANSMISSÃO// LOCUTORES BRASILEIROS/ COMO GAGLIANO NETO/ PIONEIRO NAS NARRAÇÕES ESPORTIVAS/ DESTACAM-SE POR SUA HABILIDADE EM TRANSMITIR A EMOÇÃO DOS JOGOS/ CRIANDO DESCRIÇÕES DETALHADAS QUE TRANSPORTAVAM O OUVINTE PARA O CAMPO DE FUTEBOL// ASSIM/ O RÁDIO FOI ESTABELECIDO COMO A PRINCIPAL FONTE DE INFORMAÇÃO E ENTRETENIMENTO ESPORTIVO.// E/ COM O FIM DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL/ O RÁDIO JÁ HAVIA SE CONSOLIDADO COMO O MEIO MAIS POPULAR DE COMUNICAÇÃO NO BRASIL/ E O FUTEBOL ESTAVA NO CENTRO DE TUDO ISSO// MAS ESSE É SÓ O COMEÇO DA NOSSA HISTÓRIA//

TÉCNICA: SOM DE ENCERRAMENTO COM MÚSICA TEMÁTICA, DEIXANDO UM GANCHO PARA OS PRÓXIMOS EPISÓDIOS

HENRIQUE: E ASSIM/ O RÁDIO SE TRANSFORMOU/ NÃO SÓ NA MANEIRA COMO NOS APROXIMAVA DO ESPORTE/ MAS TAMBÉM NA FORMA COMO NOS FAZIA SENTIR PARTE DAQUILO QUE ESTAVA ACONTECENDO// MAS SERÁ QUE AS TRANSFORMAÇÕES PARARAM POR AÍ?// NO PRÓXIMO EPISÓDIO/ VAMOS EXPLORAR COMO O RÁDIO SEGUIU SE REINVENTANDO/ NOS VEMOS LÁ!//

SERGIO: OBRIGADO POR NOS ACOMPANHAR NO PRIMEIRO EPISÓDIO DO NOSSO PODCAST// FIQUEM LIGADOS/ PORQUE AINDA TEM MUITA HISTÓRIA PARA A GENTE CONTAR!//

FOI UM PRAZER TÊ-LOS CONOSCO NO PRIMEIRO EPISÓDIO DO PODCAST NA FREQUÊNCIA DA BOLA//

ESSE PROGRAMA FOI DESENVOLVIDO COMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE JORNALISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO//

NESSE EPISÓDIO/ UTILIZAMOS ÁUDIOS DE CIRO GOTZ/ IZANI MUSTAFÁ E CARLOS GUIMARÃES// AGRADECIMENTOS A CARLOS GUIMARÃES E PEDRO SERICO VAZ FILHO//

ROTEIRO DE SERGIO AROEIRA BRAGA NETO//

PRODUÇÃO DE SERGIO AROEIRA BRAGA NETO E HENRIQUE CHIAPINI PEREIRA//

EDIÇÃO DE HENRIQUE CHIAPINI PEREIRA//

APRESENTAÇÃO DE SERGIO AROEIRA BRAGA NETO E HENRIQUE CHIAPINI PEREIRA//

ORIENTAÇÃO: DEBORA CRISTINA LOPEZ

TRABALHOS TÉCNICOS: HENRIQUE CHIAPINI PEREIRA//